PROC. Nº 1917/10
PR Nº 014/10

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

João Antônio de Souza Peixoto, nascido em 29-07-1948, na cidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, é filho de João Paulo Marques Peixoto e Donatildes de Souza Peixoto.

Iniciou sua carreira militar em 15-01-1967, no 6º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, que ficava no final da linha do bonde na Avenida Bento Gonçalves, em Porto Alegre.

Durante a sua vida militar, desempenhou funções nas cidades de Dom Pedrito (RS), Rio Negro (PR), Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) e em Boa Vista (RR), retornando a Porto Alegre em 1984, onde permaneceu no Quartel General (QG), na Rua dos Andradas, até encerrar a sua carreira na ativa, passando a reserva em 1995. Por seus serviços prestados, foi agraciado com a mais alta distinção dentro do Exército Brasileiro, a Medalha de Honra ao Mérito Militar.

Em todas as localidades pelas quais passou, sempre trabalhou em prol dos seus pares, tendo sido participante das diretorias de diversos Clubes, entre eles o Grêmio Max Wolff (Rio Negro/PR), o Gresse (Fortaleza/CE) e o Gressb (Boa Vista/RR). Em Porto Alegre, fundou e presidiu o Grêmio Sete de Setembro, dos subtenentes e sargentos vinculados ao QG, agremiação hoje ainda pujante. Paralelamente às suas atividades militares, também participou das diretorias dos aeroclubes do Ceará e de Roraima, tendo na aviação uma paixão para o seu lazer.

Casado com Teresinha Maria Sulzbach Peixoto, pai de três filhos, Emanuele, Amilcar e João Artur, iniciou a sua participação no Grêmio Sargento Expedicionário Geraldo Santana – GSEGS –, em julho de 1998, como 1º vice-presidente, tomando parte ativa em toda a evolução do Clube nos últimos doze anos. Passadas as duas primeiras gestões como vice-presidente, com relevados sucessos na função, foi candidato de consenso para a presidência no triênio 2004/2007, sendo eleito pelo voto direto dos associados para comandar o GSEGS.

Sua primeira gestão foi marcada por amplas reformas nas colônias de férias, em especial a da Avenida da Igreja, em Tramandaí, que se encontrava em estado crítico, em face da ação do tempo. Na sede de Porto Alegre, criou a sauna, adquiriu o primeiro terreno lindeiro a área do Clube, com frente para a Avenida Bento Gonçalves, e imprimiu uma forte ação de manutenção e melhorias em todas as sedes. Entretanto, sua preocupação em valorizar as atividades voltadas à responsabilidade social deu um ritmo acentuado ao trabalho do Departamento Feminino, que, por meio do Clube de Mães, realizou inúmeras doações de roupas, alimentos e outros itens de necessidades básicas a entidades assistenciais e comunitárias de diversos bairros da Cidade.

Entre as diversas homenagens recebidas, o Grêmio Gerado Santana foi destacado com o Diploma de Honra ao Mérito, concedido pela Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido pelo seu Departamento de Tradicionalismo, por meio do CTG Glaucus Saraiva. Também, na mesma Casa Legislativa, duas sessões solenes marcaram passagens de aniversários do Clube, uma delas por ocasião da comemoração dos 60 anos de sua fundação.

Por sua liderança, Peixoto imprimiu uma dinâmica administrativa e de divulgação externa da imagem do Clube, dando visibilidade ao trabalho realizado, que virou referência para outras agremiações sociais e esportivas e colocou o Geraldo Santana em um patamar de destaque, com reconhecimento no cenário regional e nacional. Isso, porém, não fez com que a origem classista fosse esquecida, o que garantiu um trânsito acentuado de autoridades militares, de todas as patentes, em todas as atividades promovidas no Geraldo Santana ao longo desse período.

Em sua segunda gestão, João Antônio de Souza Peixoto prosseguiu com a execução dos projetos elaborados nos anos anteriores, entre os quais se destacam a construção do novo restaurante, em fase de conclusão e a aquisição de mais dois terrenos lindeiros, com frente para a Avenida Bento Gonçalves, um deles onde funcionava o antigo Bailão do Cardoso, totalizando hoje uma área de 2,7 mil metros quadrados e uma frente de 44 metros para a uma das principais avenidas da Cidade.

Nas sedes satélites, em Tramandaí e Tapes, também imprimiu um trabalho de qualificação em suas instalações, com obras de manutenção e novas construções. Na colônia de férias da Avenida da Igreja construiu um novo bloco com quatro albergues e doze apartamentos, instalou o elevador no bloco da frente, reformou o salão social e o restaurante, criou o novo depósito de materiais e o Espaço Jovem e iniciou a construção de uma obra de grande demanda dos associados, o estacionamento vertical. Ainda nessa sede, promoveu a instalação e troca de diversos equipamentos, como bombas de calor para o aquecimento de água, eletrodomésticos, ventiladores de teto, colchões, móveis e utensílios domésticos.

Também em Tramandaí, na colônia da Plataforma, onde da mesma forma equipamentos e mobiliários foram renovados, procedeu com a instalação de cozinhas em todos os apartamentos, construiu a pista de eventos e do alpendre coberto junto ao prédio do restaurante, reformou a caixa d'água, entre outras intervenções de paisagismo e manutenção necessárias para garantir a qualidade do atendimento aos associados.

No *camping* das Custódias, ainda em Tramandaí, foram executadas a reforma e ampliação dos banheiros, a construção de uma ampla cozinha coletiva, a criação do Galpão do CTG (com o aproveitamento do antigo piquete do parque Harmonia), a reforma completa do salão social e a completa reformulação das dez antigas cabanas “C”, que agora contam com quarto de casal privativo e área comum ampliada, com mobiliário e instalações novas.

Em Tapes, transformou a antiga casa do diretor em duas cabanas para uso dos associados, promoveu a reforma completa do salão social, da cancha de bocha, do quiosque da churrasqueira e dos três banheiros, além de dar uma atenção especial ao paisagismo e aos cuidados com a preservação do ambiente natural dessa belíssima área localizada às margens da lagoa dos Patos.

Como resultado de todas essas intervenções de manutenção e obras nas cinco sedes do Clube, vários itens de equipamentos e mobiliários que não mais serviriam ao Geraldo Santana foram reunidos e doados para várias entidades, sendo a principal doação ao Instituto Penal Miguel Dario, localizado no morro Santana, em Porto Alegre. Essas doações foram muito bem recebidas, em face das necessidades dessas instituições, e os itens recuperados estão

suprindo inúmeras demandas que existiam, como a falta de colchões, camas, mesas, cadeiras, entre outros.

A atuação de João Antônio de Souza Peixoto em benefício dos seus pares e, principalmente, em favor dos ex-apenados e apenados em cumprimento de pena em regime semi- -aberto, como é o caso do Instituto Penal Miguel Dario, nos faz propor a concessão do Diploma Honra ao Mérito, contando com o apoio dos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2010.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROC. Nº 1917/10
PR Nº 014/10

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Diploma Honra ao Mérito ao senhor João Antônio de Souza Peixoto.

Art. 1º Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito ao senhor João Antônio de Souza Peixoto, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

/CRK